

PROVA DE LITERATURA BRASILEIRA

INSTRUÇÕES: Para responder às questões 01 e 02, leia o texto abaixo.

Olhando para a turma inquieta, mas disposto a continuar a viagem literária, o mestre disse: naquele tempo, como não havia imprensa, seus poemas tiveram circulação limitada. Ele forneceu um retrato trágico e satírico da vida e da cultura da Bahia, referindo-se a esta como “madrasta dos naturais, e dos estrangeiros madre.” Séculos mais tarde, outro conterrâneo deste autor, em prosa fluente, também denunciou falcatuas, desmandos e caxixes, com *Suor* e *Cacau*, aportando em *Terras do sem fim*.

Por volta da 2ª metade do século XIX, surgiram poetas boêmios que, contaminados pelo “byronismo” europeu, realizaram a estética ultra-romântica. Houve um, de imensa popularidade, que enveredou pelos temas da infância e pelo lirismo ingênuo e sentimental, dentro da linha que, décadas mais tarde, Oswald de Andrade intitulou de “saudosismo patriótico.” Retomando o poeta popular, o autor do *Manifesto Antropofágico* escreveu: “Oh que saudades que eu tenho/ Da aurora da minha vida/ Das horas/ De minha infância/ Que os anos não trazem mais/ Naquele quintal de terra!/ Da rua de Santo Antônio/ Debaixo da bananeira/ Sem nenhum laranjais”.

Seguindo a trilha da poesia, é possível reconhecer aqueles para quem a religião do poeta é sua arte. Estes foram alvo de ataques inflamados dos participantes da Semana de Arte Moderna, os quais os acusavam de formais e passadistas.

No início do século XX, vem à luz uma grande obra literária, carregada de denúncias, na qual o autor discute a história de Canudos, evidenciando a situação de abandono em que estava mergulhada a sociedade rural, cujas razões extrapolavam o fanatismo religioso dos sertanejos. Essa aguda visão histórica, aproximadamente trinta anos mais tarde, encontra eco em romancistas que, tomando por tema “a realidade das várias regiões geo-econômicas do país, criticam as estruturas sociais e políticas vigentes.”

Em nossos dias, a Literatura Brasileira continua viva, apesar de competir com o “best-seller” estrangeiro. A instauração de novos discursos, a presença do cotidiano – representado nas diferentes regiões do país –, a concisão e o despojamento, a incorporação dos mais diversos usos e padrões das linguagens não verbais são algumas das marcas que podem ser encontradas na literatura contemporânea. Decidido a iniciar um questionamento com a turma, o mestre concluiu sua viagem literária e abriu espaço para as perguntas dos alunos.

13. Assinale a alternativa INCORRETA tendo em vista a correspondência com o texto acima.

- (A) No primeiro parágrafo, o mestre alude ao poeta barroco Gregório de Matos e ao escritor do modernismo Jorge Amado.
- (B) Álvares de Azevedo, conforme o segundo parágrafo, está entre os poetas contaminados pelo “byronismo.”
- (C) Fagundes Varela e Gonçalves Dias estão entre aqueles para quem a religião do poeta é sua arte, conforme o que se afirma no terceiro parágrafo.
- (D) O quarto parágrafo alude, dentre outros, respectivamente, aos autores de *Os sertões*, *Fogo morto* e *São Bernardo*.
- (E) Dalton Trevisan, Rubem Fonseca, Miguel Sanches Neto e Ignácio de Loyola Brandão estão entre os escritores a que se refere o quinto parágrafo.

14. Com base no texto acima, assinale a alternativa que NÃO é procedente.

14. Com base no texto acima, assinale a alternativa que NÃO é procedente.

- (A) No segundo parágrafo, Oswald de Andrade parodia o poema “Meus oito anos”, do poeta romântico Casimiro de Abreu.
- (B) O poema de Oswald de Andrade pode ser considerado um típico *hai-kai*, semelhante aos que faria, anos mais tarde, Cecília Meireles.
- (C) Oswald de Andrade integrou a primeira fase da Geração Modernista, caracterizando-se pela crítica, humor e irreverência.
- (D) Entre os poetas acusados de formais e passadistas, conforme o terceiro parágrafo, encontram-se Olavo Bilac e Raimundo Correia.
- (E) Exemplo de criação modernista, o poema de Oswald de Andrade quebra regras elementares da língua padrão e da poesia tradicional.

15. Assinale a alternativa que se relaciona, de forma correta, com o enunciado e com a autoria dos versos abaixo.

Dentre os movimentos significativos da Literatura Brasileira, houve um que se destacou pela defesa dos ideais libertários, conforme atestam os seguintes versos:

Não! Não eram dous povos que abalavam
Naquele instante o solo ensangüentado...
Era o porvir – em frente do passado, –
A Liberdade – em frente à Escravidão,
Era a luta das águias – e do abutre,
A revolta do pulso – contra os ferros
O pugilato da razão – contra os erros
O duelo da treva – e do clarão!...

- (A) Indianismo – Gonçalves Dias.
- (B) Conceptismo barroco – Gregório de Matos Guerra.
- (C) Concretismo – Paulo Leminski.
- (D) Parnasianismo – Olavo Bilac.
- (E) Condoreirismo – Castro Alves.

16. Os fragmentos abaixo dizem respeito a personagens femininas dos romances *Senhora*, *Dom Casmurro* e *O fotógrafo*.

- a “A alegria com que pôs o seu chapéu de casada, e o ar de casada com que me deu a mão para entrar e sair do carro, e o braço para andar na rua, tudo me mostrou que a causa da impaciência de [...] eram os sinais exteriores do novo estado. Não lhe bastava ser casada entre quatro paredes e algumas árvores; precisava do resto do mundo também.”
- b “– Aquela que te humilhou, aqui a tens abatida, no mesmo lugar onde ultrajou-te, na iras de sua paixão. Aqui a tens implorando seu perdão e feliz porque te adora, como o senhor de sua alma”.

- c “Tinha-me lembrado a definição que José Dias dera deles, ‘olhos de cigana oblíqua e dissimulada’. Eu não sabia o que era oblíqua, mas dissimulada sabia e queria ver se se podiam chamar assim”.
- d “Olhas de longe e vêes um anjo de beleza, que te fascina e arrasta a seus pés, ébrio de amor. Quando lhe tocas, não achas senão uma moeda, sob aquele esplendor. Ela não fala; tine como o ouro”.
- e “Cuidado para não se cortar, ela pensou, mas é como se ouvisse, continuou pensando, pela milésima vez a voz da infância: Cuidado para não se cortar. Eu já me cortei para todo o sempre, era o que ela sempre quis dizer para sua mãe, mas nunca disse; e quando disse, ela não acreditou.”

Assinale a alternativa cuja citação NÃO corresponde à personagem enunciada.

- (A) O fragmento **a** refere-se a Lídia, personagem do romance *O fotógrafo*, de Cristóvão Tezza.
- (B) O fragmento **b** refere-se a Aurélia, personagem do romance *Senhora*, de José de Alencar.
- (C) O fragmento **c** refere-se a Capitu, personagem do romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis.
- (D) O fragmento **d** refere-se a Aurélia, personagem do romance *Senhora*, de José de Alencar.
- (E) O fragmento **e** refere-se a Íris, personagem do romance *O fotógrafo*, de Cristóvão Tezza.

17. Tendo em vista o romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Bento não consegue atar as duas pontas da vida e recompor o passado, porque este só existe em sua memória e é da sua perspectiva que se constrói todo o romance.
- (B) Uma vez que a narrativa é em *flashback*, a sombra de Escobar paira sobre a vida do narrador como uma maldição a corroer sua alma.
- (C) Capitu e Ezequiel são proscritos, pois Bento não admite a hipótese de estar enganado e não permite que os fatos sejam relativizados.
- (D) Na primeira parte do romance, dominada por Capitu, o amor, a inteligência e a confiança recíproca do casal Capitu/Bento triunfam sobre a promessa materna e a prevenção de classe.
- (E) A perversidade de Bento Santiago, que tentara dar ao menino o café envenenado que preparara para si próprio, desaparece quando fica sabendo que Ezequiel morrera em viagem de estudos a Jerusalém.

18. Assinale a alternativa que está INCORRETA por NÃO ter sido transcrita do conto *O burrinho pedrês*, de João Guimarães Rosa:

- (A) “Em cima dele [do burrinho] morrera um tropeiro do Indaiá, baleado pelas costas. Trouxera, um dia, do pasto [...] uma jararacussú, pendurada do focinho, como linda tromba negra com diagonais amarelas, da qual não morreu porque a lua era boa e o benzedor acudiu pronto.”
- (B) “Seu Vadico, filho do Seu Neco Borges, quando fica sabendo que Calundú, aluado do juízo,

botara p'ra fora com uma chifrada os bofes do vaqueiro Leofredo, seu grande amigo, implora ao pai que mate o Calundú ...”

- (C) “Eu só queria poder sentar agora, um tiquinho, naquela canastra de couro, que tem lá no rancho de minha mãe... Queria só ver, de longe, a minha mãezinha, que deve de estar batendo feijão, lá no fundo do quintal!...”
- (D) “E João Manico conteve a cavalgada, e disse: - Eu não entro! A modo e coisa que esse passarinho ou veio ficar aqui para dar aviso para mim, que também sou João, ou então ele está mas é agourando... Para mim, de noite, tudo quanto há agoura!”
- (E) “Noite feia! Até hoje ainda é falada a grande enchente da Fome, com oito vaqueiros mortos, indo córrego abaixo, de costas – porque só as mulheres é que o rio costuma conduzir de bruços...”

19. Com base na linguagem figurada, presente nas obras abaixo indicadas, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Em vários poemas da *Antologia poética* – a exemplo, “José”, “Cidadezinha qualquer”, “Poema de sete faces”, e “Consolo na praia”, a *repetição* aparece como um fenômeno característico da estilística de Carlos Drummond de Andrade.
- (B) A divisão do romance *Senhora* em quatro blocos narrativos – “O preço”, “Quitação”, “Posse” e “Resgate” – pode ser considerada um desmembramento da *metáfora* maior que associa o casamento a uma transação comercial.
- (C) Na apresentação do burrinho, em *O burrinho pedrês*, através da descrição de sua procedência, de suas qualidades, de seu estado, de suas denominações – a exemplo, “Brinquinho”, “Rolete”, “Chico-Chato” e “Capricho” – Guimarães Rosa se vale de uma *protopopéia*.
- (D) Em *São Bernardo*, o ritmo inicial da narrativa – construção do livro pela divisão do trabalho – e, depois, o recuo no tempo – narração da infância miserável de Paulo Honório – constitui a figura conhecida como *anáfora*.
- (E) Em *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, ocorre uma *antítese* configurada na relação entre o vivido e o representado, entre a infância/adolescência e a maturidade e entre as personagens Bentinho e Dom Casmurro.

20. Assinale a alternativa que aponta corretamente para o estilo de época que caracteriza a descrição da personagem, conforme o fragmento abaixo.

“Era um português de seus trinta e cinco a quarenta anos, alto, espadaúdo, barbas ásperas, cabelos pretos e maltratados caindo-lhe sobre a testa, por debaixo de um chapéu de feltro ordinário; pescoço de touro e cara de Hércules, na qual os olhos, todavia, humildes como os olhos de um boi de canga, exprimiam tranqüila bondade”.

- (A) Barroco.
- (B) Arcadismo.
- (C) Romantismo.
- (D) Naturalismo.
- (E) Modernismo.

21. A propósito do romance *São Bernardo*, de Graciliano Ramos, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) O romance *São Bernardo* é marcado pelo tom memorialista do narrador Paulo Honório, que

-
21. A propósito do romance *São Bernardo*, de Graciliano Ramos, assinale a alternativa INCORRETA.
- descreve a fracassada trajetória da sua vida.
- (B) Constata-se, no romance, um inconformismo por parte de Paulo Honório em relação aos marginalizados e explorados pelo sistema capitalista.
- (C) No que diz respeito à temática do ciúme, há uma aproximação entre as obras *São Bernardo* e *Dom Casmurro*.
- (D) Através da trajetória do personagem narrador de *São Bernardo*, é possível identificar um processo de ascensão e decadência econômica.
- (E) Apesar de ser de origem muito humilde e não saber quem foram seus pais, Paulo Honório é preconceituoso em relação às mulheres e aos pobres em geral.

-
22. Com base no fragmento abaixo, transcrito do poema “Procura da poesia”, de Carlos Drummond de Andrade, assinale a alternativa INCORRETA.

“Não faça versos sobre acontecimentos.
Não há criação nem morte perante a poesia.
Diante dela, a vida é um sol estático,
não aquece nem ilumina.
As afinidades, os aniversários, os incidentes pessoais não contam.
[...]
O que pensas e sentes, isso ainda não é poesia.
[...]
A poesia (não tires poesia das coisas)
elide sujeito e objeto.
[...]
Penetra surdamente no reino das palavras.
Lá estão os poemas que esperam ser escritos.
[...]
Convive com teus poemas, antes de escrevê-los.
Tem paciência, se obscuros. Calma, se te provocam.
Espera que cada um se realize e consuma
com seu poder de palavra
e seu poder de silêncio.
[...]
Chega mais perto e contempla as palavras...”

- (A) O texto apresenta versos livres, ausência de rimas tradicionais e reiteraões.
- (B) Constata-se, no texto, preocupação com o fazer poético.
- (C) Observa-se uma acentuada rigidez formal, característica do culto da arte pela arte.
- (D) Os versos do poema acentuam o reconhecimento do poder das palavras.
- (E) A poesia não é a reprodução de fatos históricos e biográficos.

-
23. *Enquanto dura a festa*, *Velório*, *Nosso dia*, *Tremor de terra* e *Deus sabe o que* são títulos de contos de Luiz Vilela. Assinale a alternativa em que o conto citado constitui um longo monólogo interior, cujo assunto gira em torno da morte do pai do protagonista.

23. *Enquanto dura a festa*, *Velório*, *Nosso dia*, *Tremor de terra* e *Deus sabe o que faz* são títulos de contos de Luiz Vilela. Assinale a alternativa em que o conto citado constitui um longo monólogo interior, cujo assunto gira em torno da morte do pai do protagonista.

- (A) *Enquanto dura a festa*.
- (B) *Velório*.
- (C) *Nosso dia*.
- (D) *Tremor de terra*.
- (E) *Deus sabe o que faz*.

24. Assinale a alternativa correta, tendo em vista o romance *O fotógrafo*, de Cristóvão Tezza.

- (A) As personagens do romance se deslocam pelas ruas de Curitiba e, ao longo da narrativa, suas histórias se entrecruzam.
- (B) Embora, através do tempo psicológico, o leitor tenha acesso a muitas lembranças das personagens, a ação narrativa propriamente dita, transcorre no decurso de um mês.
- (C) Íris é paciente de Mara e, além de vários outros amantes, mantém um relacionamento amoroso com o professor Duarte.
- (D) A narrativa focaliza problemas típicos de uma classe social de alto poder aquisitivo, envolvida com o movimento pelas “Diretas já”.
- (E) Mara, apesar de sentir-se atraída pelo fotógrafo, tem convicção de que sua crise conjugal é passageira.